

**Título da experiência: AVANÇOS NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SUPERACÃO DAS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA: CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO (LC) PARA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (MSP)**

**Tema da experiência: Atenção Básica**

Autores

Elaine Aparecida Lorenzato <sup>1</sup>, Jonas Melman <sup>1</sup>, Rodrigo Moreira de Sá <sup>1</sup>

Instituição

<sup>1</sup> PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

**Resumo**

**INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O impacto do fenômeno da violência na sociedade contemporânea ganha visibilidade. No sistema de saúde além dos prejuízos físicos, emocionais e econômicos que causam, suas diversas formas demandam altos gastos com emergência, assistência e reabilitação. Frente a este contexto, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo considera prioritária a formulação e consolidação de políticas públicas para minimizar o efeito desta problemática nos cidadãos. Nesta perspectiva, incluiu como meta no Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 a construção da Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa em Situação de Violência. Os impactos de violência são evidentes no cenário do MSP. Desde a implantação do Sistema de Informações para Vigilância de Violência e Acidentes (SIVVA) foram registradas 140.049 notificações de violência de 2008 a 2015. A estratégia de construção da LC representa grande passo na consolidação das políticas de enfrentamento à violência, pois possibilita articulação efetiva entre setores envolvidos na superação do fenômeno.

**OBJETIVOS**

Ampliar a organização da rede de atenção à saúde bem como os trabalhos intersetoriais para superação da violência no MSP. Orientar e sistematizar o trabalho dos profissionais de saúde. Estabelecer fluxos, responsabilidades e competências nos pontos de atenção.

**METODOLOGIA**

A construção da política busca garantir a participação efetiva de todos setores da Secretaria da Saúde. O método dialógico e participativo procura a formação de acordos coletivos, onde atores assumem compromissos e responsabilidades na condução das políticas formuladas, tanto no nível central como no contexto dos territórios. No MSP, decidiu-se pela elaboração da LC a partir da formação de um grupo condutor com representação de todos setores envolvidos na superação da temática: 18 Áreas Técnicas, Coordenações Regionais, Atenção Básica, Autarquia Hospitalar, Especialidades, COMURGE-Coordenadoria Municipal de Atenção às Urgências e Emergências, COVISA-Coordenação de Vigilância em Saúde e CEINFO-Coordenação de Epidemiologia e Informação.

**RESULTADOS**

No desenvolvimento do trabalho foram definidos diferentes fluxos assistenciais e estratégias para o funcionamento da Rede Integral de Cuidado. Destacamos algumas ações e avanços na política municipal: } Publicação da portaria 1300/2015-SMS.G - institucionaliza os Núcleos de Prevenção de Violência (NPV) em todos estabelecimentos de saúde do MSP. } Elaboração e lançamento da Linha de Cuidado de Atenção Integral a Saúde da Pessoa em Situação de Violência que visa orientar e sistematizar o trabalho dos profissionais de saúde, de forma a estabelecer fluxos assistenciais, para o cuidado ininterrupto, corresponsabilização de diferentes atores e resolubilidade da assistência. O documento esteve em consulta pública sendo lançado em seminário com 700 profissionais. } O Serviço

de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU adotou um código para identificar casos de violência, sendo que estas informações são repassadas às áreas da COVISA responsáveis pela vigilância deste agravo, que após classificar por serviços regionais, descentraliza as informações encaminhando para as Coordenadorias Regionais de Saúde, objetivando a realização de monitoramento dos casos nas regiões. Em janeiro de 2016, já contabilizamos 1961 atendimentos de violências que entraram por chamado telefônico 192.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A potência da política municipal depende da capacidade de articulação efetiva entre diversos setores envolvidos na superação dos problemas. É fundamental investir na formação de coletivos que estimulem participação dos atores institucionais da saúde. A consolidação da política no nível dos territórios deve considerar a realidade local. Serviços de Saúde constituem-se espaço privilegiado para identificação e atendimento das pessoas em situação de violência, caracterizando-se como local propício para transversalidade do cuidado. O processo de construção da LC se mostrou uma estratégia importante para integração dos diferentes pontos envolvidos no cuidado das pessoas em situação de violência. O fenômeno da violência exige um repensar do modelo cultural que adotamos em nossa sociedade. É essencial trabalhar para minimizar as desigualdades e banalização do uso da violência para resolver conflitos. Neste sentido, é importante desenvolver ações de prevenção e de promoção de uma cultura mais pacífica, com participação e justiça social. Grupo Condutor - Elaine Aparecida Lorenzato, Jonas Melman, Rodrigo Moreira Sá, Ana Hiraoka; Beatriz Kitagawa; Breno Aguiar; Carmen Leal; Claus Zeefried; Débora Peres; Denise Nudel; Edna Maria Hernandez; Elaine de Oliveira; Eliane Moura; Elisa Moreira; Elizete Lara; Heloisa Berton; Lucia Correa; Lucimar Françoso; Marcia de Oliveira; Maria Sanchez; Maria Mesquita; Maria Scalco; Marli Soares; Rosa Nakazaki; Roberto Moreira; Ruy D'Elia Nunes; Sheila Busato; Solange Santos

#### Referências Bibliográficas

Organização Mundial da Saúde. Relatório mundial sobre violência e saúde. OMS Genebra; 2002. São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS. Caderno de violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes. São Paulo, SP; 2007. São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Atenção Básica. Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência do Município de São Paulo São Paulo, SP; 2015. SIVVA – Sistema de Informação para Vigilância de Violência e Acidentes. TabNet - [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/tabnet/violencias\\_e\\_acidentes/index.php?p=12819](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/tabnet/violencias_e_acidentes/index.php?p=12819).